

1477**ANÁLISE DE INDICADORES DE QUALIDADE EM SAÚDE POR SUBGRUPOS SUS E OUTROS PAGADORES: MODELO DE GESTÃO DO HCPA MANTÉM EQUIDADE**

Anna Fontanari, Afonso Schmidt, Daiane Agostini, Aline Boni, Tiago Zat, Ana Bavaresco, Mariza Kluck. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

O SUS apresenta maior abrangência entre os modelos mundialmente reconhecidos de atendimento à saúde. Há, contudo, constantes questionamentos acerca da qualidade do atendimento fornecido. A população está descontente com as filas, com a estrutura, com a falta de leitos, entre outros. Pacientes com diagnósticos raros e altamente custosos encontram-se obrigados a recorrer seja direta seja indiretamente ao SUS. O modelo de gestão do HCPA propõe-se ao atendimento de 90% dos pacientes do SUS, restando 10% a convênios e particular. Objetivando a comparação entre qualidade de atendimento dos pacientes internados no HCPA pelo SUS e por outros pagadores, verificaram-se indicadores específicos: mortalidade, média de permanência, reinternação em sete dias, exames por internação, exames por dia de internação, faturamento por internação e investimento em medicações. Os oito indicadores foram avaliados na população geral do HCPA divididos em SUS e em convênios e particulares. Dado que o paciente do SUS procura atendimento do HCPA sofrendo dos mais diversos males, enquanto que o conveniado direciona-se ao atendimento quaternário apenas em situações complexas, verificamos também especificamente pacientes oncológicos, subdividindo-os em SUS e privado. Pacientes do SUS apresentam maior taxa de mortalidade geral (4,87 contra 3,52) e específica (12,70 contra 8,89). Também exibem menor média de permanência geral (8,54 contra 8,03) e específica (8,54 contra 8,03); maior taxa de reinternação geral (3,24 contra 0,65) e específica (4,65 contra 1,01); maior quantidade de solicitações de exames por internação (39,1 contra 35,8) e por dia (4,58 contra 4,46). O SUS representa menor faturamento ao HCPA do que outros pagadores (R\$437,44 contra R\$376,92). Esperar-se-ia que o paciente conveniado ou particular destoasse em indicadores de qualidade quando comparado ao do SUS, recebendo maior investimento em exames e medicações, bem como maior tempo de internação e menor mortalidade. Entretanto, isso não ocorre. Podemos observar que o paciente do SUS, devido a vicissitudes do sistema de atendimento primário, alcança o serviço quaternário em pior condição de saúde. Dentro do HCPA recebe os cuidados necessários às suas demandas, que são mais significativas, confirmando a prática de equidade, princípio básico do SUS. O HCPA, portanto, age compensando à medida do possível déficits sociais. Palavra-chave: Indicadores de qualidade; equidade; pagadores.